

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ABORDAGEM LÚDICA NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Maria Victoria Alves Ribeiro Sousa

**Autores:** Floriacy Stabnow Santos  
Allana Milena Sousa de Morais

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O Hospital é um ambiente que gera muito estresse aos pacientes, em especial, as crianças. A internação envolve processos que podem causar dores, impaciência e desânimo no público infantil, além de afetar sua rotina e provocar danos emocionais. Nesse contexto, a importância do uso de atividades lúdicas no tratamento da criança hospitalizada desempenha um papel significativo na melhora do seu bem-estar físico e mental. Dessa forma, a brinquedoteca Hospitalar representa uma forma eficaz de utilizar essa ludicidade, para estabelecer um ambiente mais descontraído e possibilitar uma experiência mais agradável e humanizada na atenção hospitalar. Objetivo: Relatar a experiência de discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão na atuação do projeto de extensão “Enfermeiros do Riso” usando a abordagem lúdica como ferramenta de humanização no ambiente hospitalar. Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão no projeto de Extensão “Enfermeiros do Riso”, cuja atuação é na brinquedoteca do Hospital Municipal Infantil, da cidade de Imperatriz-MA. O período do relato compreende as ações realizadas nos meses de maio, junho e julho de 2023. Resultados e Discussão: As ações foram realizadas semanalmente, divididas no turno matutino e vespertino, no período de funcionamento da brinquedoteca. Os discentes que participavam do projeto de extensão “Enfermeiros do Riso” foram divididos em grupo de até quatro pessoas, sendo responsáveis por duas horas de atuação uma vez na semana. As atividades utilizavam métodos de ludicidade para proporcionar um ambiente mais humanizado e menos estressante às crianças hospitalizadas, como pinturas, jogos de dominó e memória, montagem de quebra-cabeça, teatro de fantoches e desenhos. As crianças, em sua grande maioria, demonstraram boa receptividade às brincadeiras e aquelas que expressavam algum receio, receberam uma atenção ainda melhor dos discentes para que despertasse o interesse pelas atividades propostas e pela interação com as outras presentes. Considerações Finais: Os “Enfermeiros do Riso” atendem ao objetivo proposto que é tornar o ambiente hospitalar mais acolhedor e humanizado para as crianças hospitalizadas, tornando o processo de internação menos traumático. As ações realizadas na brinquedoteca demonstraram que é fundamental contemplar as necessidades básicas do paciente para auxiliá-lo na sua recuperação.